

DF. Cidade Estrutural

HABITAÇÃO

Invasores preparam-se para resistir à ação

Alguns tinham o rosto pintado e outros portavam armas de fogo e coquetéis molotov

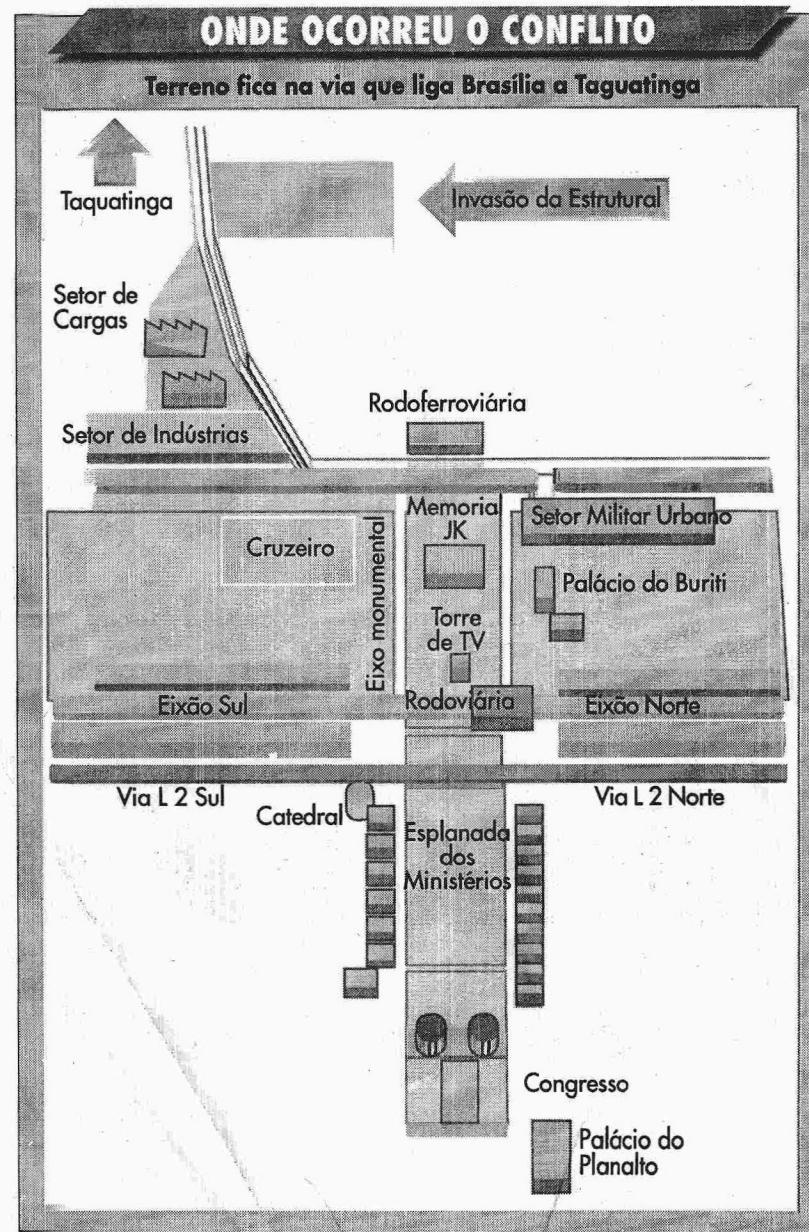
BRASÍLIA — Alguns moradores da Invasão da Estrutural preparam-se especialmente para o confronto com a Polícia Militar. Tinham o rosto pintado de preto ou usavam camisas como máscaras. A agressividade era visível. O conflito foi o mais grave dos três já ocorridos entre invasores e PMs este ano na área, onde moram em torno de 4 mil pessoas. Desta vez, os moradores organizaram-se rapidamente em focos de resistência. Alguns grupos portavam armas de fogo e coquetéis molotov, que eram jogados nos carros do Batalhão de Choque, integrado por 530 policiais militares.

“Nós queremos é um local para morar, mas o governo do Cristovam Buarque (PT) não nos ajuda”, reclamava o morador identificado apenas como Marcus Vinícius. “Ele só mexe com o pessoal pobre, mas não retira os ricos que estão em diversos condomínios ilegais em Brasília.”

Na ação na Estrutural, promovida por funcionários do governo do Distrito Federal e da Receita Federal, foram derrubados dois mercados, três madeireiras clandestinas e locais onde estavam sendo guardados materiais de construção, entre eles a sede da Igreja Assembléia de Deus e uma creche evangélica, mantida pela presidente da Associação de Moradores, Marlene Mendes.

Não foi encontrado nenhum tipo de material para construção de barracos, apenas um carro e equipamentos de som. Até mesmo a caixa-d’água usada pelos moradores foi derrubada.

Drogas — “Não existe nenhuma diferença entre algumas pessoas que estão aqui e narcotraficantes do Rio de Janeiro”, disse o co-



mandante regional de policiamento, coronel Augusto Willer. “Aqui eles têm armas pesadas e muitos usam drogas.”

O coronel explicou que é difícil localizar o armamento e os pontos-de-venda de tóxicos, em função da falta de iluminação na favela. Segundo Marlene Mendes, todos os moradores da Estrutural são trabalhadores e só querem um local para morar. (Edson Luiz)

No final do conflito, quando o batalhão de choque da PM já se retirava do local, os moradores invadiram a pista da Via Estrutural e depredaram alguns carros. Dois veículos de emissoras de TV — um da Rede Globo e outro da TV Brasília —, que estavam parados no local, tiveram os vidros quebrados. A Polícia Militar retornou para o local, mas os moradores recuaram, evitando um novo confronto. (Edson Luiz)

José Paulo Lacerda/AE



Policiais militares derrubam porta: comércio clandestino é retirado

Ed Ferreira/AE



Morador é preso por PMs: dois veículos tiveram os vidros quebrados

Ed Ferreira/AE



Invasor entre restos de construção: até caixa-d’água foi removida